

WORKSHOP “A utilização do SICAE pelas entidades da Administração Pública”

9 de maio de 2013, Lisboa, INE

Conclusões

No dia 9 de maio de 2013, realizou-se no Instituto Nacional de Estatística o Workshop “A utilização do SICAE pelas entidades da Administração Pública”, uma iniciativa do Grupo de Reflexão do SICAE, constituído no âmbito da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística (CSE).

A Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE-Rev.3) encontra-se em vigor desde 1 de janeiro de 2008, constituindo o quadro comum de classificação de atividades económicas a adotar a nível nacional. Foi aprovada pelo Conselho Superior de Estatística para utilização no Sistema Estatístico Nacional e objeto de aprovação para uma aplicação generalizada pelo Decreto-Lei nº 381/2007, de 14 de novembro.

O Sistema de Informação da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (SICAE) foi criado pelo Decreto-Lei nº 247-B/2008 de 30 de Dezembro, como um subconjunto do Ficheiro Central de Pessoas Coletivas, que integra a informação sobre o código da CAE das pessoas coletivas e entidades equiparadas e que visa contribuir para uma informação permanentemente atualizada e harmonizada do código CAE das empresas.

Objetivos

A Classificação de Atividades Económicas (CAE) é uma classificação de utilização generalizada por diversas entidades da Administração Pública no âmbito da respetiva atividade.

A criação do SICAE significou, por seu lado, um avanço significativo para as entidades que na sua atividade carecem de uma base de informação atualizada, credível e harmonizada. Com a sua implementação, o código CAE das pessoas coletivas e entidades equiparadas passou a ser, para todos os efeitos legais e em exclusivo, o constante do SICAE, codificado a 5 dígitos de acordo com a CAE Rev.3.

Decorridos 3 anos sobre a implementação do SICAE, tornou-se necessário identificar pontos fortes e debilidades do Sistema, de forma a melhorar os resultados já alcançados.

Neste Workshop pretendeu-se identificar junto de cada uma das entidades o âmbito de aplicação da CAE e de utilização do SICAE na respetiva atividade, bem como avaliar os benefícios e respetivos constrangimentos associados.

Os objetivos passaram ainda pela identificação das formas de validação da CAE pelas entidades participantes, permitindo criar um espaço para troca de experiências entre as várias entidades e formular recomendações que possam ser tidas em consideração no desenvolvimento do SICAE.

Participantes

Foram enviados convites a um vasto conjunto de entidades e estiveram presentes 101 participantes, provenientes de 23 entidades: membros e representantes em diversas estruturas do Conselho Superior de Estatística, e representantes de diferentes organismos diretamente envolvidos nesta temática.

Conclusões

Os participantes no Workshop reiteraram a importância do SICAE e suas potencialidades, enquanto sistema integrado de informação. Foram identificados pontos fortes, os principais constrangimentos e avançadas soluções a explorar para o aperfeiçoamento do SICAE.

As conclusões do Workshop, bem como os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Reflexão do SICAE, deram origem à apresentação de propostas à Secção Permanente de Coordenação Estatística que as formalizou com a aprovação da sua [38ª Deliberação](#) (disponível no site do CSE).